

OS ALIMENTOS NA ARTE

por
Thelma Lopes

Outubro de 2016





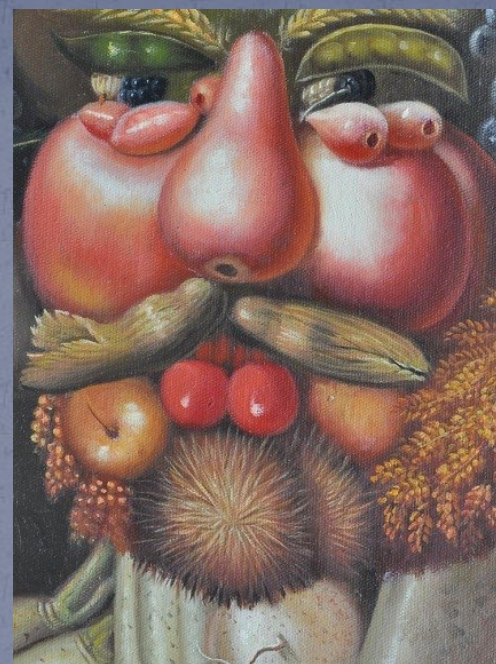
O hábito alimentar é um dos aspectos mais importantes na definição das semelhanças e diferenças culturais dos povos.

A Arte pode nos ajudar a compreender a diversidade e riqueza da cultura alimentar das mais longínquas partes do mundo.

**Giuseppe
ARCIMBOLDO
(1526 – 1593)**

O pintor italiano,
contemporâneo de Leonardo
da Vinci, fez composições
simbólicas e grotescas
utilizando alimentos, animais
e objetos





Vertunus, 1591.

A face de Rudolfo II é feita com flores e frutos, simbolizando o equilíbrio perfeito entre a natureza e a harmonia que o seu reinado representava.



Esta obra intitulada “Verão” (1573) integra uma série de quatro quadros que tematizam as estações do ano e seus elementos. Estudos demonstram que há uma correspondência entre a disposição dos alimentos e os músculos da face humana, revelando que o autor dominava conteúdos de anatomia.



ARCIMBOLDO

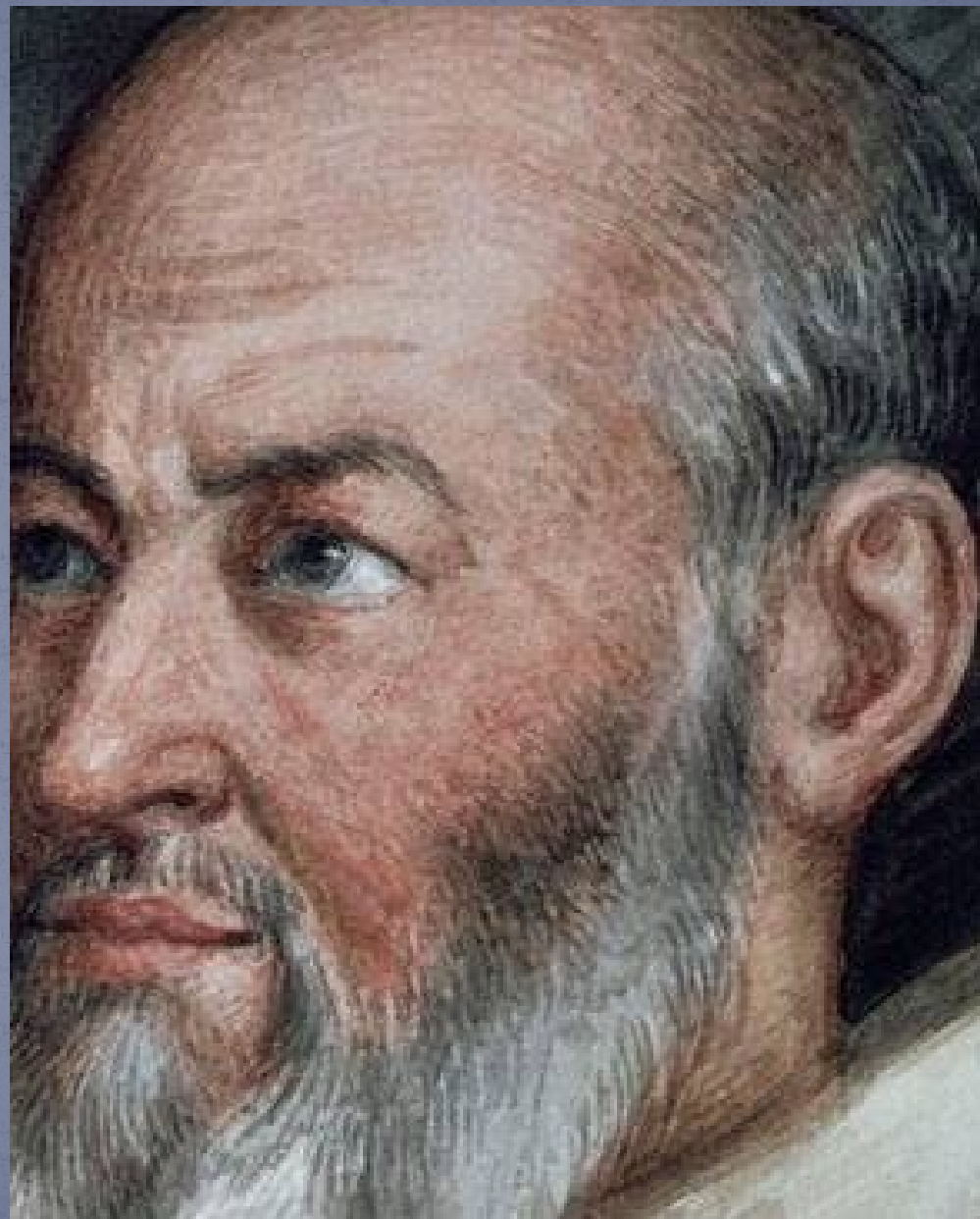


O assado, 1571 .

Quadros invertidos, dupla leitura: a face de um ancião ou leitões assados.

JUAN SANCHEZ COTÁN (1560 - 1627)

O pintor espanhol exaltava a simplicidade dos objetos e alimentos do dia a dia típicos do século XVII. Contudo, seu estilo original nos faz lembrar os quadros modernos, tal é a disposição dos alimentos na tela.

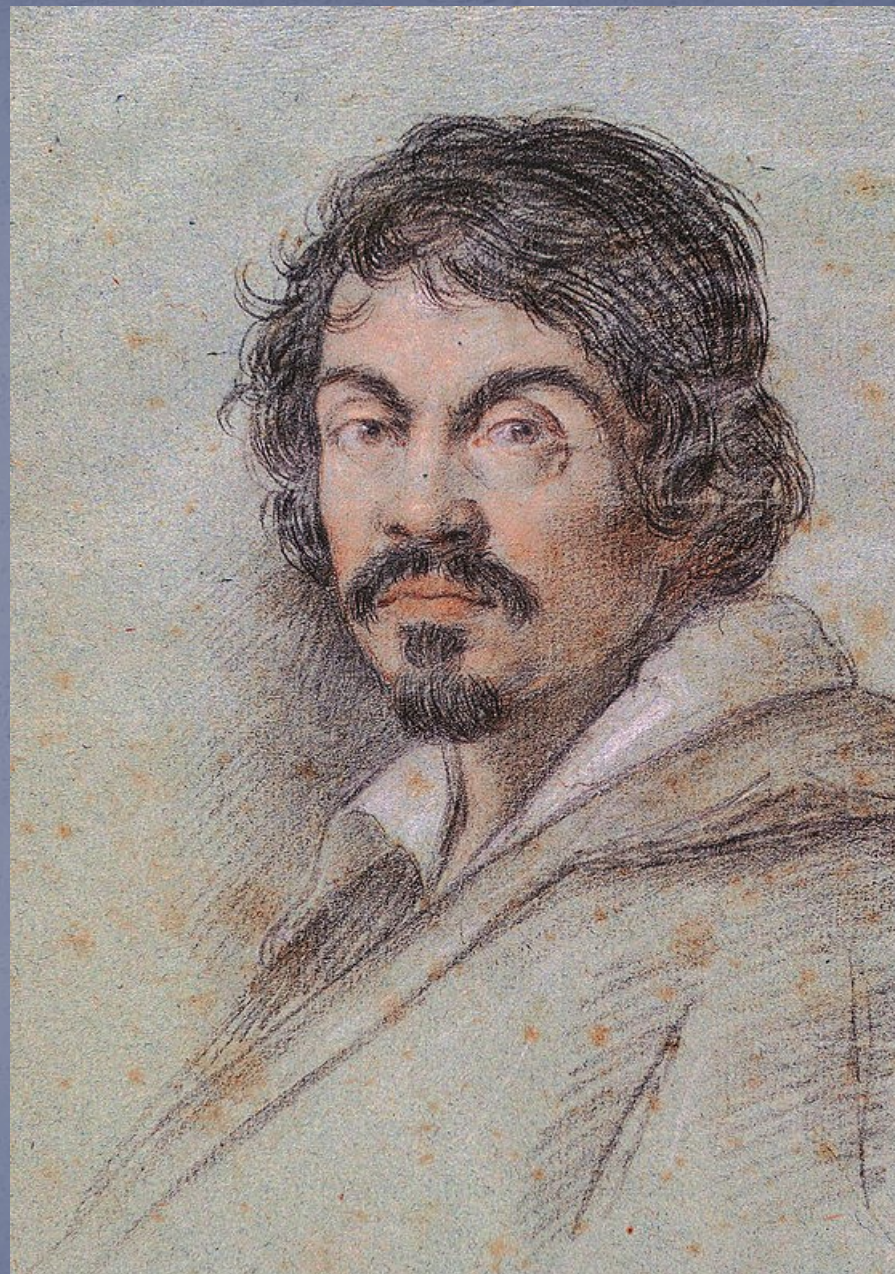






Michelangelo Merisi da
CARAVAGGIO
(1571-1610)

Um dos mais notáveis pintores italianos, sua vida e obra tem como característica principal o jogo de luz e sombra. Em alguns de seus quadros é possível ver alimentos típicos da dieta italiana do século XVII: pão, assados, vinho e frutas frescas.













JOHANNES VERMEER (1632-1675)

O pintor holandês ficou conhecido como o “mestre da luz”. Sua obra é rica em detalhes e precisão. No quadro “A leiteira” podemos ver um pouco dos símbolos alimentares da Holanda.

O país é tradicionalmente um dos maiores produtores e consumidores de leite, principalmente queijos. Hoje possui uma das pecuárias mais modernas do mundo, se destacando pelas raças de bovinos com melhor aptidão leiteira e períodos de lactação mais longos .





JEAN BAPTISTE DEBRET (1768 - 1848)

O artista francês, pintor oficial da Corte na época do Brasil Colônia, retratou os costumes, afazeres, além de realizar um estudo minucioso da culinária, vestimenta e objetos coloniais.



Escravos de ganho



Debret, Negra tatuada vendendo caju, aquarela, 1827



GUSTAV COUBERT

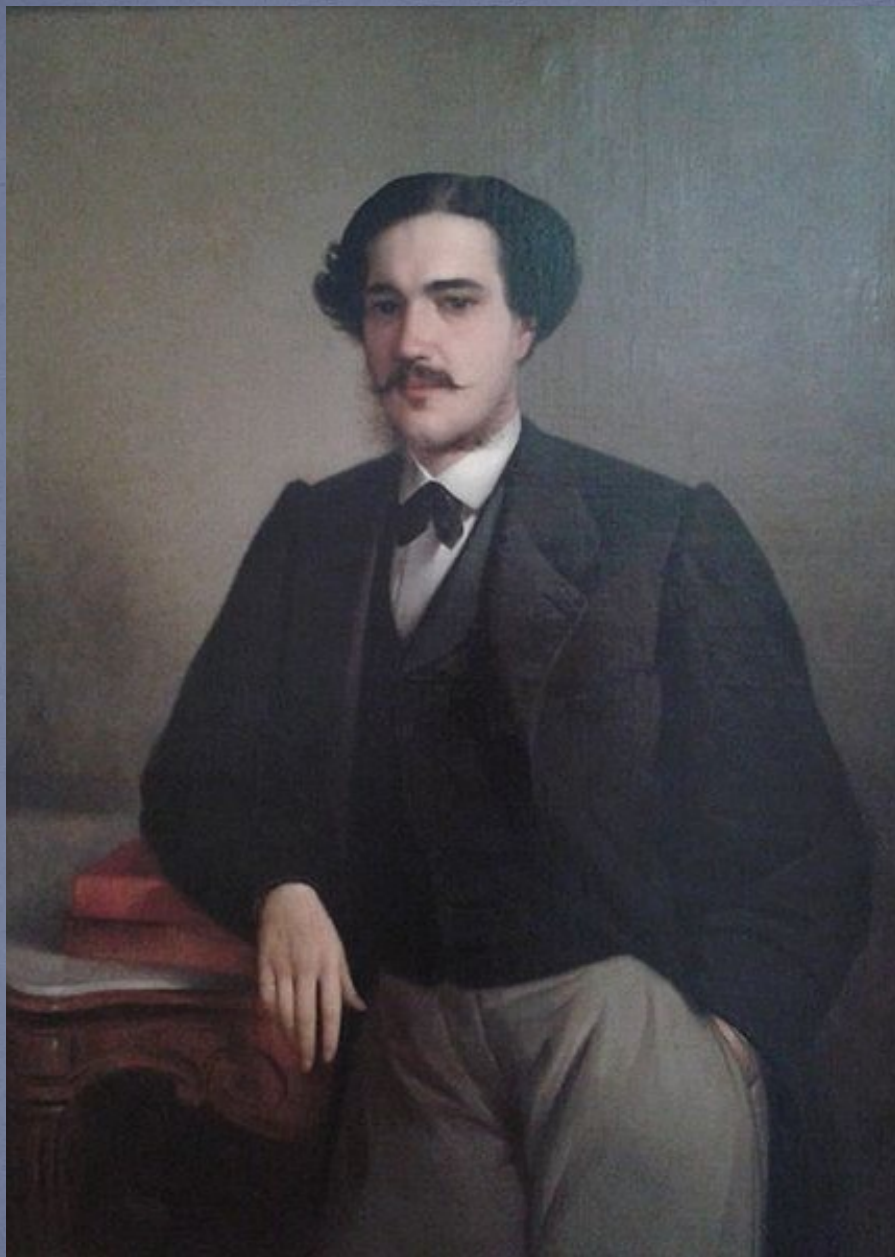
(1819-1877)

O artista é considerado um dos principais representantes do Realismo nas artes plásticas. Dedicou-se ao ativismo político e pintou a vida camponesa. Também criou quadros do gênero chamado “natureza morta”, nos quais retratava objetos inanimados e alimentos. Neles vê-se frutas e flores presentes nos campos franceses: peras, maçãs, romãs e prímulas.









AGOSTINHO DA MOTTA (1824 – 1878)

Pintor, litógrafo e professor.

As obras deste carioca retratam o cotidiano do Império e o caráter exótico da fauna e da flora brasileiras. Predomina nelas a variedade de espécies: mangas, jacas, frutas-do-conde, melancias, mamão, carambolas, abacates...









PAUL CÉZANNE

(1839 - 1906)

"Eu vou conquistar Paris com uma maçã"

O pintor francês transformou a fruta no símbolo da pintura moderna. Na obra "Natureza morta com maçãs e laranjas", as maçãs, esféricas, foram criadas com pinceladas regulares cuidadosamente arranjadas, paralelas, visíveis quando se olha a tela de perto. É um dos precursores do Cubismo. Matisse e Picasso diziam que Cézanne "é o pai de todos nós".



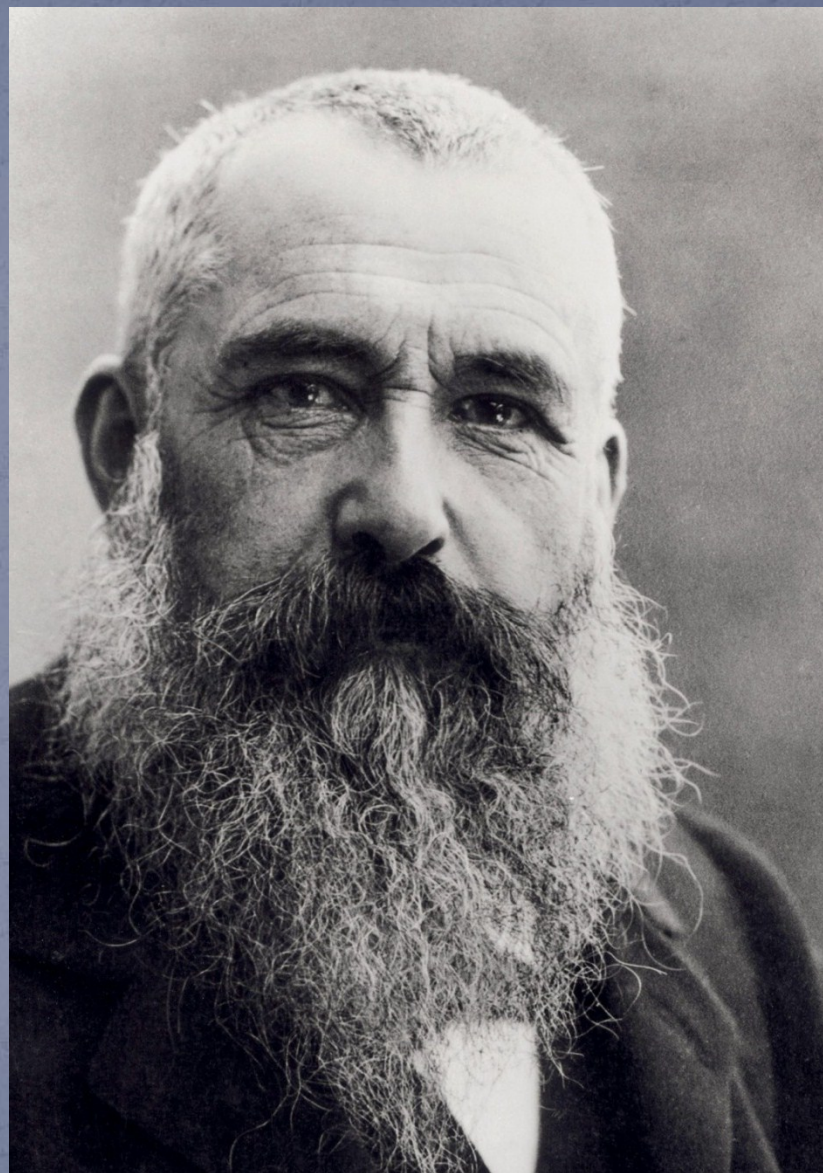




CLAUDE MONET

(1840 - 1926)

O pintor francês é um dos mais importantes representantes do “Impressionismo”. Foi uma de suas pinturas, “Impressão: Nascer do Sol”, que deu nome ao movimento artístico. No seu quadro “Natureza morta com melões”, ele revela um pouco da dieta dos franceses.



Utrecht 1613



PIERRE AUGUSTE RENOIR (1841- 1919)

O pintor francês, contemporâneo de

Monet , foi um dos criadores do Impressionismo. Suas obras retratam a alegria de viver. No quadro “Almoço no barco” pode-se perceber o momento do almoço como algo cujo objetivo vai muito além de apenas nutrir o corpo. Trata-se também de confraternização e convívio social.

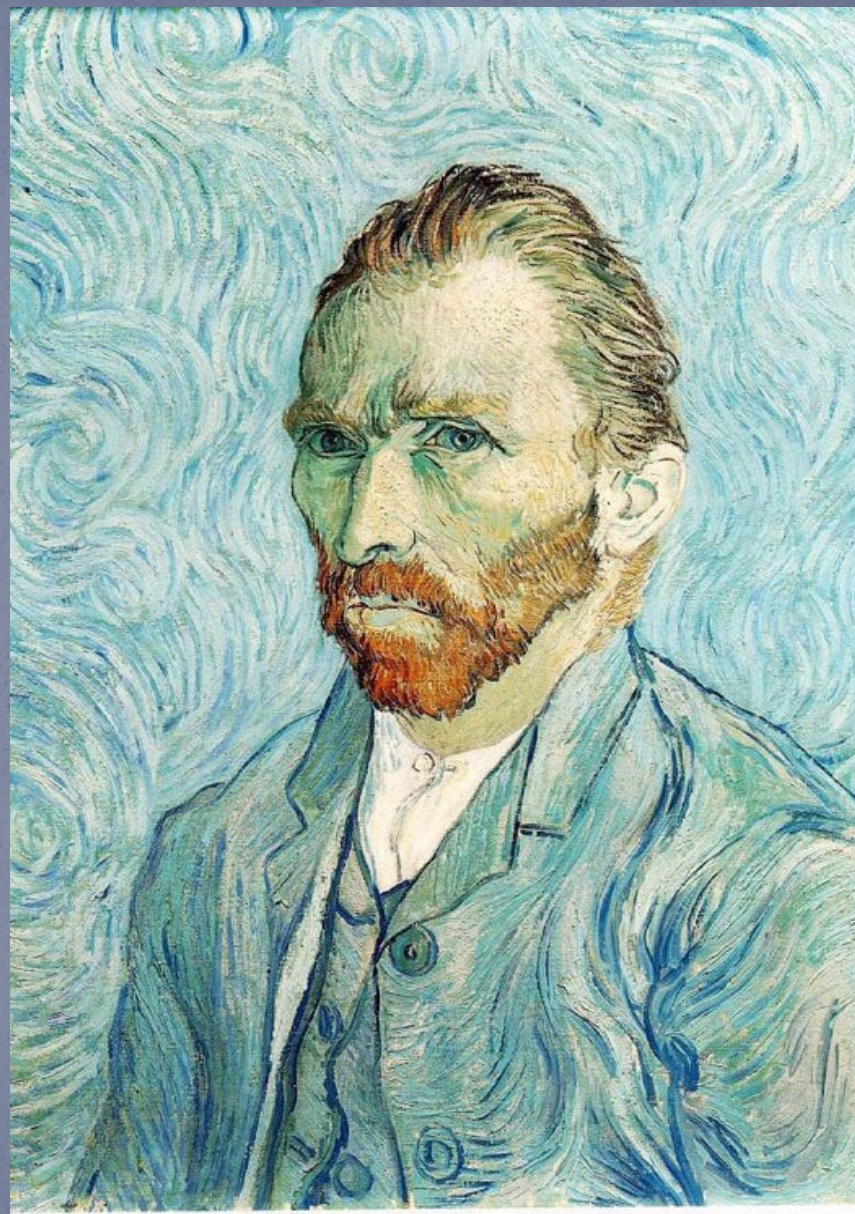




VINCENT VAN GOGH

(1853- 1890)

Hoje consagrado, o artista holandês sofreu desilusões e ficou várias vezes exposto à fome e ao frio. Na primeira fase de sua obra criou “Os comedores de batata”, 1885, no qual demonstra a escassez alimentar e a vida sofrida dos camponeses à mesa.









**TARSI
LA
DO AMARAL**
(1886 – 1973)

A artista brasileira se dedicou à pintar o Brasil rural e urbano. Principalmente na fase conhecida como “pau Brasil” criou quadros nos quais se pode ver frutas e legumes típicos do país.



O Vendedor de frutas, 1925

Abacaxi e laranjas
em cenário
tropical.





Emiliano
DI CAVALCANTI
(1897 – 1976)

Pintor, ilustrador,
caricaturista, gravador,
muralista, desenhista,
jornalista, escritor
e cenógrafo, este brasileiro
dedicou-se aos temas
nacionais. Peixes e laranjas
foram retratados por ele.







CANDIDO PORTINARI (1903 - 1962)

Nascido no interior de São

Paulo, tornou-se célebre mundialmente. Retratou questões sociais e tipos brasileiros por meio de estética moderna. No premiado quadro “Café” podemos ver a força dos trabalhadores rurais em colheita de um dos mais típicos alimentos de nosso país.





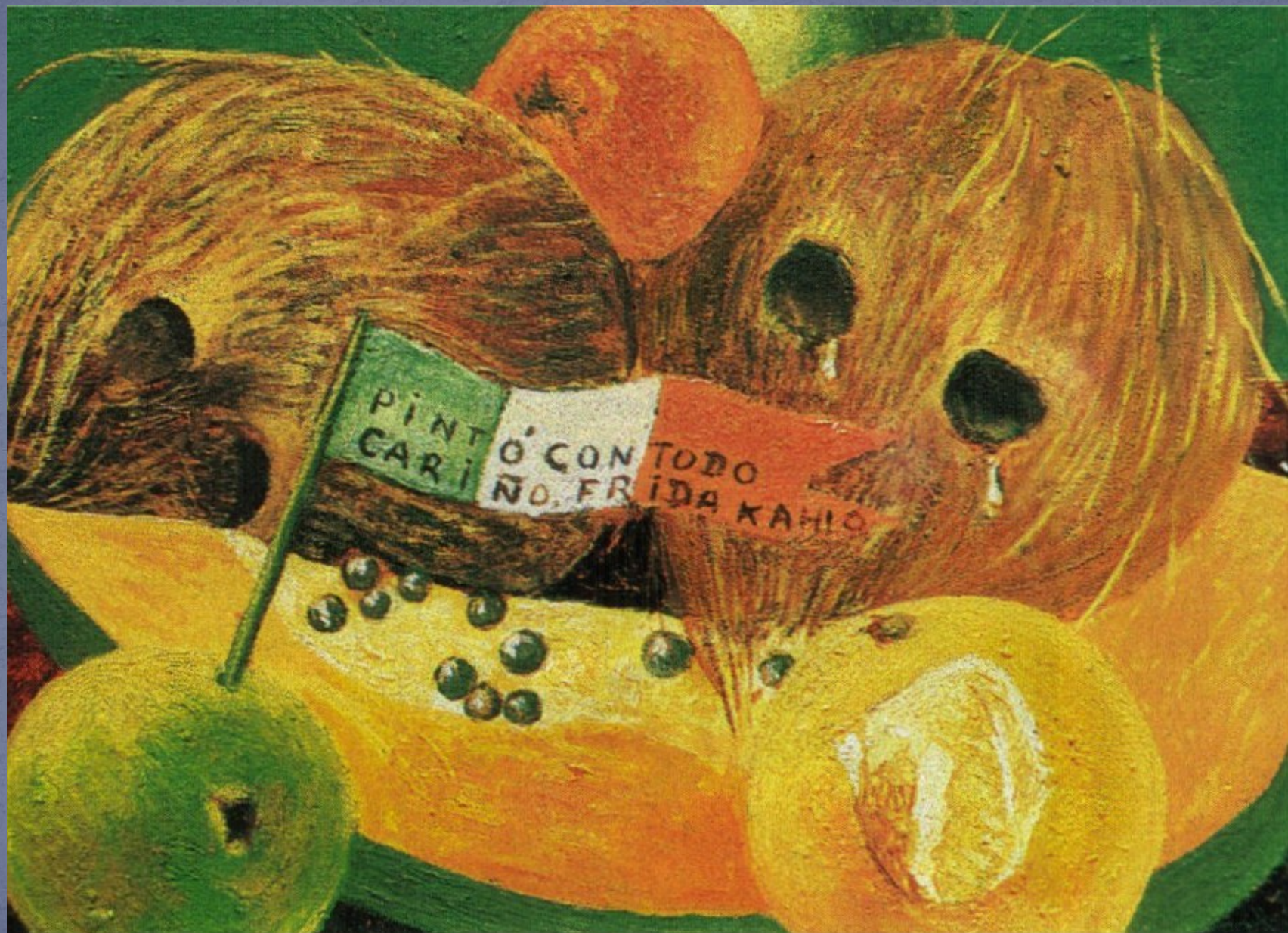
FRIDA KHALO (1907-1954)

Mexicana, a pintora explorou a arte folclórica indígena e cultura asteca. A explosão de cores de sua obra também incluiu a representação de frutas usualmente consumidas em seu país. No quadro “Viva la vida” ela faz um trocadilho com o gênero de pintura “natureza morta”.

Viva la vida, 1954



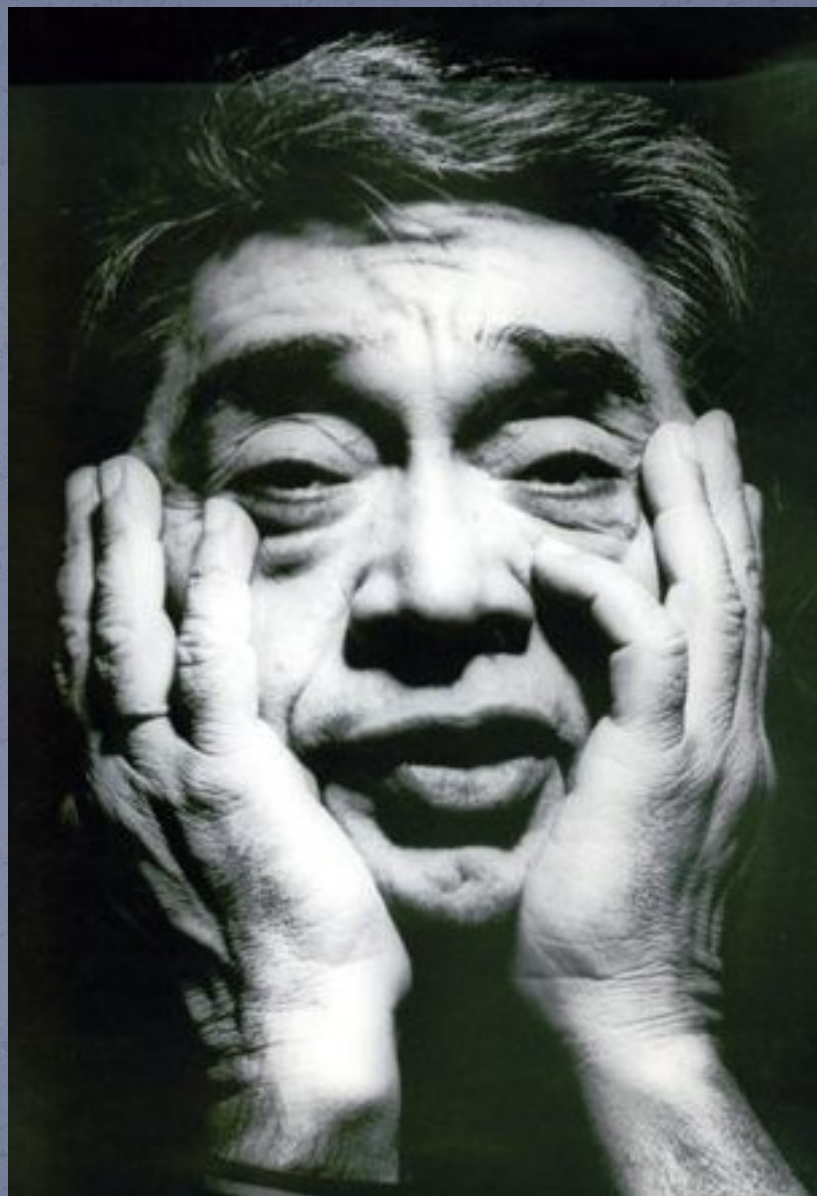




ALDEMIR MARTINS

(1922 - 2006)

Este artista cearense foi premiado como melhor desenhista internacional na 28ª Bienal de Veneza. Sua estética é influenciada por Portinari e seus temas bem brasileiros. As frutas tropicais, dentre elas os cajus, nativos do Brasil, são frequentes em sua obra. A terra natal do artista é um dos maiores produtores de caju do país.







FERNANDO BOTERO

(1932)

Pintor e escultor
colombiano, ele
desenvolveu estilo
próprio e inconfundível
no qual retrata imagens
rotundas e figuras
obesas.















SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA 2016

CIÊNCIA ALIMENTANDO O BRASIL

Por meio da Arte podemos ler o mundo a nossa
volta. Basta estar atento. Olhe. Aprecie.
Seja curioso.

Alimente corpo e alma.

Respeite e admire a capacidade de ser diferente!